

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 1700-1NE	ÉTICA I	
PERÍODO 2025.1	Carga Horária Total: 60 horas	Créditos: 4
HORÁRIO: 2ª e 4ª 9h-11h	Professora.: Carlota Salgadinho Ferreira csalgadinho92@hotmail.com	
OBJETIVOS	Neste curso, abordam-se teses centrais das filosofias de Aristóteles, René Descartes, John Locke, David Hume e Immanuel Kant a respeito de questões relacionadas ao Humano, numa leitura comentada de trechos de suas obras, previamente selecionados e disponibilizados aos alunos para efeitos de estudo para a prova.	
EMENTA	Procura-se compreender as diferentes posições sobre o que configura a ação e o juízo morais nas filosofias de Aristóteles, Hume e Kant. Para tal, debruçamo-nos sobre as suas respostas a questões como: em que consistem <i>virtude</i> e <i>vício</i> morais? O que <i>motiva</i> e o que <i>fundamenta</i> uma ação moral? Qual o papel da <i>razão</i> e das <i>paixões</i> no juízo e na ação morais? É possível um <i>conhecimento moral</i> ?	
PROGRAMA	I (Aristóteles) - as partes sensitiva e intelectiva da alma humana - a Ética enquanto ciência prática - virtude e felicidade - força e fraqueza da vontade - as virtudes éticas II (Hume) - o sentimentalismo moral	

	- as noções de virtude e vício - simpatia, desinteresse e ponto de vista geral - a Moral no contexto da Ciência do Homem - paixões diretas e indiretas: onde estão as paixões morais? III (Kant) - a lei prática da razão - as ideias reguladoras da razão - subjetividade e objetividade: o imperativo categórico - heteronomia x autonomia: natureza e liberdade - o lugar do sentimento moral
AVALIAÇÃO	Critério 3 MÉDIA = $(G1 + G2) / 2$ Se $G2 < 3$, então MÉDIA = $(G1 + (G2 \cdot 3)) / 4$
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	Duas (2) provas discursivas (G1 e G2) contendo entre 6 e 8 questões, dentre as quais o(a) aluno(a) escolhe responder a quatro (4, na extensão máxima de quatro páginas no total), valendo 2,5 pontos cada uma. Nota final: $(G1+G2)/2$ (critério 3)
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ARISTÓTELES. <i>De Anima</i>. Trad. Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Editora 34, 2006. _____. <i>Ética a Nicômaco</i>. Trad. António de Castro Caeiro. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017. HUME, D. (1739/40). <i>Tratado da Natureza Humana</i>. Trad. Déborah Danowski.; São Paulo: UNESP, 2001. _____. (1748/1777). <i>Investigações sobre o Entendimento Humano e sobre os Princípios da Moral</i>. Trad. José Oscar de A. Marques. São Paulo: UNESP, 2004. KANT, I. (1885). <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i>. Trad. Paulo

	Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995 _____. (1888). <i>Crítica da Razão Prática</i>. Trad. Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BURNYEAT, M. “Aprender a ser bom Segundo Aristóteles”. In ZINGANO, M. (2010; org.). <i>Sobre a Ética Nicomaqueia de Aristóteles: Textos Seleccionados</i>. São Paulo: Odysseus Editora, pp. 155-182. CONTE, J. (2006). Sobre a natureza da moral em Hume. <i>Kriterion</i>, v. XLVII, n. 113. CHAGAS, F. (2007). O problema da motivação moral em Kant. <i>Kant e-prints</i>. série 2, v. 2, n.1, pp. 1-15. GARRETT, D. (2020). Descobrindo o Valor Humeano na Humanidade Humeana. Trad. Carlota Salgadinho. <i>Revista Estudos Hum(e)anos</i>, v. 8, n. 2, pp. 37-61. JORGE, E. J. (2012). Sobre a prova kantiana da liberdade. <i>O Que Nos Faz Pensar</i>, n. 32, pp. 40-55. KLAUDAT, A. (2010). Os princípios de aplicação da metafísica dos costumes de Kant. <i>Ethic@</i>, v. 9, n. 1, pp. 77-87. _____. (2011). Hedonismo e Sumo Be mem Kant. <i>Studia Kantiana</i>, v. 11, pp. 78-95. LIMONGI, I. (2011). O ponto de vista do espectador e a medida do juízo moral em Hume. <i>Discurso</i>, v. 41, 115-39. MCDOWELL, J. “Questões da Psicologia Moral Aristotélica”. In ZINGANO, M. (2010; org.). <i>Sobre a Ética Nicomaqueia de Aristóteles: Textos Seleccionados</i>. São Paulo: Odysseus Editora, pp. 245-273. OWEN, G. “Prazeres Aristotélicos”. In ZINGANO, M. (2010; org.). <i>Sobre a Ética Nicomaqueia de Aristóteles: Textos Seleccionados</i>. São Paulo: Odysseus Editora, pp. 84-102. SALGADINHO, C. (2021). Uma quasi-objetividade na teoria dos valores de David Hume. <i>Veritas</i>, v. 66, 1-18. _____. (2023). “O projetivismo de David Hume”. In CACHEL, A.; FREITAS, V. F. (2023; eds.). <i>David Hume em Diálogo</i>. Curitiba: Engenho das Letras, pp. 101-126.

BIBLIOGRAFIA DE PESQUISA	
-------------------------------------	--